

**EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO**  
**12.º Ano de Escolaridade (Decreto-Lei n.º 286/89, de 29 de Agosto)**  
**Curso Tecnológico de Animação Social**

Duração da prova: 120 minutos  
2004

1.ª FASE

**PROVA ESCRITA DE PSICOSSOCIOLOGIA**

---

**VERSÃO 1**

Na sua folha de respostas, indique claramente a versão da prova.

A ausência desta indicação implicará a anulação de todo o GRUPO I.

A prova é constituída por **dois** grupos de itens.

O **GRUPO I** testa objectivos de conhecimento, de compreensão e de análise; inclui trinta itens de escolha múltipla.

O **GRUPO II** testa objectivos de síntese e de avaliação; inclui dois itens de resposta extensa e orientada.

## GRUPO I

Para cada um dos itens, **SELECCIONE** a alternativa **CORRECTA**.

Na sua folha de respostas, indique claramente o **NÚMERO** do item e a **LETRA** da alternativa pela qual optou.

Será atribuída a cotação zero aos itens em que apresente:

- mais do que uma opção (ainda que nelas esteja incluída a opção correcta);
- o número e/ou a letra ilegíveis.

Em caso de engano, este deverá ser riscado e corrigido, à frente, de modo bem legível.

1. A perspectiva cognitivista das atitudes dá relevância:

- A. ao comportamento.
- B. às emoções.
- C. ao conhecimento.
- D. à racionalidade.

2. Um dos processos fundamentais na formação de atitudes é a:

- A. personalidade.
- B. acção social.
- C. hereditariedade.
- D. socialização.

3. A função das atitudes cujo objectivo é a reprodução das distâncias entre grupos designa-se por:

- A. cognitiva.
- B. interpretativa.
- C. normativa.
- D. social.

4. A complexidade da relação das atitudes com os comportamentos reside, entre outras, na dificuldade em:

- A. discriminar as diferentes variáveis de carácter interno.
- B. deduzir directamente o comportamento da atitude.
- C. identificar o comportamento que dá origem à atitude.
- D. prever os factores externos que determinam a relação.

5. Pelas suas características, a interacção social pode ser considerada um fenómeno:

- A. total.
- B. individual.
- C. parcial.
- D. grupal.

6. O facto de a comunicação ser mais fácil quando os interlocutores se situam no mesmo universo simbólico remete-nos para a questão da:

- A. identidade.
- B. personalidade.
- C. significação.
- D. individualidade.

7. Mead considera que a interpretação social de crenças e de valores se efectua através de:

- A. factores de aculturação.
- B. jogos simbólicos.
- C. atitudes grupais.
- D. papéis sociais.

**8.** A identidade atribuída pelas instituições e pelos grupos sociais que se relacionam directamente com o indivíduo designa-se por:

- A.** legal.
- B.** real.
- C.** imposta.
- D.** biográfica.

**9.** O desvio resulta de uma transacção entre:

- A.** uma cultura dominante e um indivíduo de um grupo minoritário.
- B.** um meio penalizante e um comportamento desvalorizado.
- C.** uma instituição e um comportamento considerado marginal.
- D.** um grupo social e um indivíduo designado como transgressor.

**10.** O anonimato é uma estratégia que visa resolver conflitos identitários:

- A.** de afirmação das diferenças sociais.
- B.** quando a singularidade está ameaçada.
- C.** entre a identidade virtual e a identidade real.
- D.** em proveito do sistema social dominante.

**11.** A recusa da comparação social é um comportamento característico da estratégia de:

- A.** visibilidade.
- B.** diferenciação.
- C.** assimilação.
- D.** identificação.

12. A inconsistência do estatuto de um indivíduo pode contribuir para a sua:

- A. identidade individual.
- B. desvalorização social.
- C. afirmação cultural.
- D. valorização grupal.

13. Para reproduzir o quadro de referência do outro é necessário:

- A. concordar com ele incondicionalmente.
- B. conter sentimentos desagradáveis.
- C. inibir a tendência para julgar.
- D. expressar apreciações favoráveis.

14. A existência de uma comunicação recíproca entre os indivíduos está dependente:

- A. do grau de congruência atingido.
- B. da quantidade de experiências.
- C. da qualidade linguística do discurso.
- D. da alternância de mensagens.

15. Rogers considera que a autonomia implica:

- A. responsabilizar-se por si próprio.
- B. ignorar a existência dos outros.
- C. eliminar dúvidas existenciais.
- D. aceitar imposições externas.

- 16.** A ideologia é uma tentativa de explicar globalmente a realidade. Esta afirmação é:
- A.** verdadeira: ela permite interpretar as situações sociais.
  - B.** falsa: ela opera sobre aspectos parcelares do mundo.
  - C.** verdadeira: ela facilita a percepção automática do social.
  - D.** falsa: ela propõe uma leitura fragmentada do social.
- 17.** As condições de inquérito influenciam a medição das atitudes. Esta afirmação é:
- A.** falsa: a medição das atitudes implica controlo da situação laboratorial.
  - B.** verdadeira: o investigador pode condicionar as respostas aos itens.
  - C.** falsa: o carácter universal dos itens anula as interferências externas.
  - D.** verdadeira: os indivíduos podem exprimir atitudes valorizadas socialmente.
- 18.** As atitudes modelam a forma como nos relacionamos com a realidade. Esta afirmação é:
- A.** verdadeira: a percepção da realidade depende da coerência entre as atitudes.
  - B.** falsa: elas determinam esquemas de pensamento e de acção concordantes entre si.
  - C.** verdadeira: elas orientam a observação, a percepção e a classificação dos factos.
  - D.** falsa: a percepção da realidade resulta dos valores e dos estilos cognitivos.
- 19.** Na interacção social, os papéis definem as formas e o significado da interacção. Esta afirmação é:
- A.** verdadeira: a interacção desenvolve-se em contextos institucionais.
  - B.** falsa: é o estatuto de cada indivíduo que determina a interacção.
  - C.** verdadeira: os papéis a desempenhar são definidos pelos indivíduos.
  - D.** falsa: os indivíduos iniciam a interacção na ausência de expectativas.

20. A interacção social é um processo objectivo. Esta afirmação é:

- A. falsa: ela funciona a partir de inferências subjectivas.
- B. verdadeira: ela obedece a determinismos culturais.
- C. falsa: ela baseia-se em concepções individuais.
- D. verdadeira: ela remete para influências externas.

21. Um dos aspectos críticos do modelo de Jakobson relaciona-se com as dificuldades de comunicação. Esta afirmação é:

- A. verdadeira: este modelo ignorou a noção de *feedback*.
- B. falsa: este modelo preocupou-se com a comunicação paradoxal.
- C. verdadeira: este modelo centrou-se nos aspectos linguísticos.
- D. falsa: este modelo valorizou a comunicação ideal.

22. A instituição dificulta a regulamentação e a padronização das relações sociais. Esta afirmação é:

- A. verdadeira: ela requer flexibilidade relacional.
- B. falsa: ela impõe a ritualização da comunicação.
- C. verdadeira: ela fomenta comportamentos específicos.
- D. falsa: ela promove a comunicação espontânea.

23. A construção da identidade implica a devolução, pelos outros, de imagens de nós próprios. Esta afirmação é:

- A. falsa: a construção da identidade depende do estatuto individual e social.
- B. verdadeira: é a imagem que construímos de nós que os outros reconhecem.
- C. falsa: a identidade constrói-se independentemente do olhar dos outros.
- D. verdadeira: é na interacção que nos reconhecemos e situamos socialmente.



**24.** As estratégias identitárias têm por objectivo facilitar a estigmatização. Esta afirmação é:

- A.** verdadeira: são estratégias negativas de protecção individual.
- B.** falsa: têm como finalidade a adaptação e a integração sociais.
- C.** verdadeira: têm como finalidade promover a transgressão.
- D.** falsa: são estratégias colectivas que visam a promoção social.

**25.** Assumir uma identidade polémica implica interiorizar a desvalorização. Esta afirmação é:

- A.** falsa: ao interiorizar a desvalorização, o indivíduo cria uma identidade por distinção.
- B.** verdadeira: o indivíduo aceita a desvalorização e assume a identidade imposta.
- C.** falsa: o indivíduo recusa a desvalorização e afirma-se de forma agressiva.
- D.** verdadeira: ao interiorizar a desvalorização, o indivíduo questiona-se a si próprio.

**26.** A identidade positiva está relacionada com representações favoráveis de si próprio. Esta afirmação é:

- A.** verdadeira: é o sentimento de ter qualidade e poder de influência.
- B.** falsa: a identidade positiva é independente de factores individuais.
- C.** verdadeira: a identidade positiva é determinada por variáveis internas.
- D.** falsa: é o sentimento de possuir expectativas diversificadas de si próprio.

**27.** O recalçamento de experiências desagradáveis é uma estratégia de mudança da realidade externa. Esta afirmação é:

- A.** verdadeira: o recalçamento é um mecanismo psicológico exterior ao indivíduo.
- B.** falsa: ele permite reduzir ou suprimir a angústia provocada pela desvalorização.
- C.** verdadeira: ele implica comportamentos agressivos dirigidos ao meio externo.
- D.** falsa: o recalçamento é um meio de interiorizar as experiências desagradáveis.

**28.** Na relação de ajuda, a responsabilidade de criar condições para o desenvolvimento é do cliente. Esta afirmação é:

- A.** verdadeira: quem precisa de ajuda é o cliente.
- B.** falsa: a responsabilidade é do terapeuta.
- C.** verdadeira: é o cliente que deseja modificar-se.
- D.** falsa: ambos têm um papel a desempenhar.

**29.** A mudança, numa relação de ajuda, é construída por juízos de valor positivos. Esta afirmação é:

- A.** falsa: a mudança decorre de juízos de valor negativos.
- B.** verdadeira: os juízos de valor positivos viabilizam a relação.
- C.** falsa: os juízos de valor implicam desrespeito pelo outro.
- D.** verdadeira: a mudança resulta da diminuição da ansiedade.

**30.** Na segunda fase de passagem da fixidez para a fluidez, o indivíduo responsabiliza-se pelos seus problemas. Esta afirmação é:

- A.** verdadeira: adquiriu consciência dos seus sentimentos.
- B.** falsa: a responsabilização inicia-se na primeira fase.
- C.** verdadeira: aceita as suas próprias contradições.
- D.** falsa: os problemas são percebidos como exteriores a ele.

## GRUPO II

Este grupo é constituído por dois itens de resposta extensa e orientada.

1. Será curioso observarmos o que se passa em alguns aspectos da educação das crianças. Os pais começam desde muito cedo a introduzir noções de *bem* e de *mal*. Será *muito bem* conseguir tomar banho sozinho, será *muito mal* ser inconveniente com a vizinha de cima. Supõe-se que a criança interiorize estas normas e tenha um comportamento concordante com elas. No entanto, ela, a criança, reserva-nos algumas surpresas, muitas vezes implícitas na expressão «Não foi para isto que eu te eduquei».

- a) A partir do texto, distinga atitudes de valores.
- b) Explique a relação entre atitudes e comportamentos.

2. As relações interpessoais não podem ser reduzidas ao mero encontro entre duas pessoas que possuem características individuais específicas. Para além do estatuto que cada uma possui e do papel que assume naquela relação particular, que por si sós já delimitam o contexto da interacção, existe um conjunto de outros constrangimentos que tem por função possibilitar e definir o quadro global no qual as relações se manifestam e desenvolvem.

- a) A partir do texto, caracterize relação social.
- b) Explique a importância das regras na interacção social.

**FIM**

**V.S.F.F.**

241.V1/11

## COTAÇÕES

### GRUPO I

O GRUPO I é constituído por **30 itens** de escolha múltipla.  
Cada item tem a cotação de **4 pontos**.

**Total do GRUPO I ..... 120 pontos**

### GRUPO II

O GRUPO II é constituído por **2 itens** de resposta extensa e orientada.  
Cada item tem a cotação de **40 pontos**.

**Total do GRUPO II ..... 80 pontos**

**TOTAL da PROVA..... 200 pontos**